



MPCE

Ministério Público
do Estado do Ceará

OUVIDORIA-GERAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2017

4º TRIMESTRE

OUVIDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO CEARÁ

MARIA NEVES FEITOSA CAMPOS
OUVIDORA-GERAL

OUVIDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO/CE

Rua Assunção, 1100, José Bonifácio, CEP 60.050-011, Fortaleza/CE

Fones: 127, 0800.281.1553, 3253.1553 e 3452.1562

E-mail: ouvidoria@mpce.mp.br – <http://www.mpce.mp.br/institucional/ouvidoria-geral/>



OUVIDORIA-GERAL
RELATÓRIO TRIMESTRAL ANALÍTICO
OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2017

1) Breve histórico do relatório estatístico

Esta Ouvidoria realizou, no 4º trimestre de 2017, **504 (quinhentos e quatro) atendimentos**, cerca de 8,9 manifestações por dia útil.

Desse total, as **categorias** foram classificadas e contabilizados da seguinte forma: 303 (trezentas e três) reclamações, 130 (cento e trinta) pedidos de informações/LAI, 44 (quarenta e quatro) representações, 24 (vinte e quatro) sugestões, 2 (dois) elogios e 1 (uma) crítica.

Vide a tabela abaixo:

CATEGORIA	TOTAL	PERC (%)
Reclamação	303	60,12
Solicitação de informação/providência	130	25,79
Representação	44	8,73
Sugestão	24	4,76
Elogio	2	0,40
Crítica	1	0,20
TOTAL	504	100,00

Os **meios de contatos** que disponibilizamos aos cidadãos para que realizem suas manifestações são 5 (cinco): Sistema "Fale com a Ouvidoria", perfazendo um total de 259 (duzentas e cinquenta e nove); por *e-mail*, num total de 126 (cento e vinte e seis); via telefone, totalizando 100 (cem); por via presencial, totalizando 18 (dezoito) visitas; e por correio postal, totalizando 1 (uma) manifestação, conforme a tabela abaixo.

MEIO DE CONTATO	TOTAL	PERC (%)
Sistema	259	51,39
E-mail	126	25,00
Telefone	100	19,84
Presencial	18	3,57
Correio postal	1	0,20
TOTAL	504	100

Também classificamos nossas demandas em **assuntos**. Estas foram classificadas da seguinte forma: concurso público (81), outros (69), informações gerais/LAI (59), controle externo da atividade policial (43), demandas alheias à competência do MP (40), improbidade administrativa (40), meio ambiente/planejamento urbano (31), saúde (28), consumidor (25), crimes (20), educação (17), idoso (12), atuação de membros e servidores (11), serviços públicos (11), consultas e dúvidas jurídicas (10), infância e juventude (4), discriminação de gênero, etnia, condição física, social ou mental (2) e eleitoral (1). Confira o quadro abaixo:



OUVIDORIA-GERAL

ASSUNTO	TOTAL	PERC (%)
Concurso Público	81	16,07
Outros	69	13,69
Lei de Acesso à Informação (LAI)	59	11,71
Controle externo da atividade policial	43	8,53
Demandas alheias à competência do MP	40	7,94
Improbidade administrativa	40	7,94
Meio ambiente	31	6,15
Saúde	28	5,56
Consumidor	25	4,96
Crimes	20	3,97
Educação	17	3,37
Idoso	12	2,38
Atuação de membros e servidores	11	2,18
Serviços públicos	11	2,18
Consultas e dúvidas jurídicas	10	1,98
Infância e juventude	4	0,79
Discrim. de gên., etnia, cond. física, social ou mental	2	0,40
Eleitoral	1	0,20
Acessibilidade	0	0,00
Administração e funcionamento do MP	0	0,00
Execução penal	0	0,00
Residência na comarca e lotação de membros	0	0,00
Sindical e questões análogas	0	0,00
Violência doméstica	0	0,00
TOTAL	504	100,00

2) Breve histórico dos pedidos de informações:

2.1) Com relação a este item, temos a informar que houve 73 (setenta e três) denegações de acesso ao Sistema "Fale com a Ouvidoria" por serem manifestações repetidas ou sem conteúdo.

Categoria	Receb	Enc	Ag Resp	Pend	Inv	Total
Reclamação	222	41	93	56	32	222
Solicitação de informação/providência - LAI	211	103	67	18	23	211
Sugestão	24	4	13	3	4	24
Representação	43	4	16	10	13	43
Crítica	2	0	1	1	0	2
Elogio	2	1	0	0	1	2
TOTAL	504	153	190	88	73	504

2.2) Com relação aos descumprimentos de prazos face às solicitações desta ouvidoria, por parte dos membros do *Parquet*, registramos 9 (nove) ocorrências. Tais fatos ocorreram tanto pelo fato de os membros e servidores correspondentes não acessarem



OUVIDORIA-GERAL

com frequência os e-mails institucionais, tanto do próprio membro, quanto da unidade ministerial (uma vez que o sistema "Fale com a Ouvidoria" encaminha as manifestações aos e-mails institucionais citados), como por motivo de força maior, como doença, ou ainda acúmulo de trabalho, devido ao excesso de trabalho e diminuta quantidade de servidores para auxiliar o membro do Ministério Público.

Órgão	TOTAL	PERC (%)
Promotorias de Justiça do Interior	111	53,11
Promotorias/Procuradorias de Justiça Especializadas da Capital	61	29,19
Órgãos fora do âmbito do MP	30	14,35
Assessoria Jurídica da Ouvidora-Geral	3	1,44
Corregedoria/PGJ/NUPAD	3	1,44
Outros órgãos/setores do MP	1	0,48
TOTAL	209	100

3) Atividades desenvolvidas: eventos, projetos e parcerias.

Esta Ouvidoria-Geral desenvolveu no período de julho a setembro de 2017 os seguintes eventos:

Projetos:

- **Conhecendo o MP:** Apresentar o papel institucional do Ministério Público aos estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio, a seus pais, além dos professores e demais servidores vinculados às Secretarias de Educação do Estado e do Município de Fortaleza; Conhecer a história, a atuação, a estrutura organizacional e os projetos do MPCE. Objetivos: Divulgação da Instituição, formação de multiplicadores e promoção da educação sobre ética e cidadania. Foram realizadas 2 (duas) visitas de escolas às dependências do Ministério Público do Estado do Ceará.

- **MP nas Escolas:** A Ouvidoria realiza visitas às escolas públicas de Fortaleza com o fim de instruir e demonstrar aos alunos as atribuições do Ministério Público, por meio de palestras ministradas por Membros do Ministério Público do Ceará sobre temas diversos. Foram realizadas 2 (duas) palestras em escolas públicas.

- **Cartilha em Braille:** É a edição da Cartilha "Conhecendo o Ministério Público" toda escrita em braille e em áudio, para facilitar a inclusão e conhecimento, das atribuições do Ministério Público, pelas pessoas deficientes visuais. Tais cartilhas são oferecidas aos representantes de cada participante de todos os projetos da Ouvidoria-Geral.

- **Rede Ouvir:** Protocolo de intenções celebrado entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Ceará; a Defensoria Pública do Estado do Ceará; o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará; a Prefeitura Municipal de Fortaleza; a Câmara de Vereadores do Município de Fortaleza; a Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – Seccional Ceará (ABO); a Ordem



OUVIDORIA-GERAL

dos Advogados do Brasil – Seccional Ceará (OAB-CE); a Associação dos Municípios do Estado do Ceará; e a União dos Vereadores e Câmaras do Ceará (DOE/CE n.º 243, 26 dez. 2016, p. 17). Foram realizadas 3 (três) reuniões acerca do projeto.

- **Documentar para Existir:** Reduzir, sistematicamente, os casos de sub-registro de nascimento nas Comarcas do Estado do Ceará mediante adoção de políticas para efetivação de serviços notariais volantes, de acordo com as diretrizes da Lei nº 11.790, de 2 de outubro de 2008 que, alterando o artigo 46 da Lei nº 6.015/73, passou a permitir a obtenção de certidão de nascimento extemporânea nas serventias extrajudiciais, sem a necessidade de judicialização e, ainda, conscientizar a sociedade sobre a importância da documentação básica para o exercício da cidadania. Não foi realizada nenhuma reunião nesse trimestre.

A tabela abaixo enumera os dados acima informados, dentre outros.

Dado	Quant
Nº de correspondências recebidas	157
Nº de memorandos expedidos	247
Nº de despachos/pareceres proferidos	161
Nº de ofícios expedidos	74
Nº de participação em eventos/reuniões com outros órgãos/setores	10
Nº de palestras do Projeto "Conhecendo MP" + "MP na Escola"	4
Nº de reuniões do CNOMP	2
Nº de reuniões internas da Ouvidoria	3
Nº de reuniões/palestra do Projeto "Rede Ouvir"	3
Nº total de viagens	2
Nº de entrevistas concedidas	1
Nº de reuniões de facilitação de diálogo	2
Nº de reuniões do Projeto "Documentar Para Existir"	0
Total de expedientes/eventos	666

4) Principais atividades desenvolvidas pela Ouvidora: participação em eventos.

Conforme a tabela acima, esta Ouvidoria-Geral participou de 10 (dez) eventos em outros órgãos.



OUVIDORIA-GERAL

Calendário Trimestral – Outubro a Dezembro de 2017

Outubro:

- Dia 01** – Reunião com o PGJ sobre a reestruturação das Promotorias de Justiça Cíveis
Dia 03 – Facilitação de diálogo com dois manifestantes
Dia 04 – Projeto “MP na Escola”: palestra sobre Cidadania na EEFM Murilo Borges
Dia 05 – Entrevista para o programa Nacélio Lima Verde
Dia 06 – Reunião com a equipe da Ouvidoria
Dia 09 – Projeto “MP na Escola”: palestra sobre Cidadania na ETI Antonieta Cals
Dia 16 – Projeto “Rede Ouvir”: reunião com o Presidente do TCE, no TCE
Dia 18 – Facilitação de diálogo com Promotoras de Justiça Cíveis
Dia 26 – Participação na solenidade de posse dos novos ouvidores dos hospitais e unidades assistenciais de saúde da Prefeitura de Fortaleza

Novembro:

- Dia 08** – Projeto “Conhecendo o MP” - Visita da Ouvidoria da Escola de Ensino Fundamental e Médio Hermino Barroso; Tema: “Cidadania com foco no combate à corrupção”;
Dia 10 – Reunião com Promotores de Justiça;
Dias 23 e 24 – Treinamento das servidoras Geórgia de Souza Brasileiro e Andrea Lima Barroso no curso “Atendimento e Escuta do Cidadão”, no CNMP, em Brasília/DF;
Dias 30/11 e 01/12 – Reunião do Conselho Nacional de Ouvidores do Ministério Público – CNOMP, em Macapá/AP

Dezembro:

- Dias 30/11 e 01/12** – Reunião do Conselho Nacional de Ouvidores do Ministério Público – CNOMP, em Macapá/AP;
Dia 04 – Reunião do Projeto “Rede Ouvir”, no auditório da PGJ;
Dia 11 – Projeto “MP na Escola” - Visita da Ouvidoria à Escola de Ensino Fundamental e Médio Hermino Barroso; Tema: “Cidadania com foco no combate à corrupção”;
Dia 12 – Reunião interna da Ouvidoria;
Dia 13 – Workshop em comemoração da Semana do MP; Palestra da Ouvidoria sob o tema: “Atendimento à sociedade – um enfoque na interlocução entre Ouvidoria, órgãos da Administração, membros e servidores”, na ESMP;
Dia 14 – XI Encontro Estadual de Controle Interno – Governança e Integridade na Administração Pública; oferecido pela CGE/CE;
Dia 14 – Participação na palestra: “Ouvidoria no dia a dia da advocacia”, oferecida pela OAB/CE;
Dia 15 – Solenidade de entrega dos títulos *honoris causa* ao Professor Rodrigo Janot e de Professor Emérito ao Professor Arnaldo Vasconcelos, em comemoração da Semana do MP; no auditório da PGJ;
Dia 18 – Reunião com a Diretoria do Centro de Ciências Jurídicas da UNIFOR e com Promotores de Justiça.

Fortaleza/CE, 17 de janeiro de 2018.


Maria Neves Feitosa Campos
Procuradora de Justiça

Ouidora-Geral do Ministério Público/CE

OUVIDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO/CE

Rua Assunção, 1100, José Bonifácio, CEP 60.050-011, Fortaleza/CE

Fones: 127, 0800.281.1553, (85) 3253.1553 e (85) 3452.1562

E-mail: ouvidoria@mpce.mp.br – <http://www.mpce.mp.br/institucional/ouvidoria-geral/>

FOTOS

OUTUBRO

Dia 04 -- Projeto "MP na Escola": palestra sobre Cidadania na EEFM Murilo Borges

Projeto MP na Escola visita alunos no Mucuripe

4 de outubro de 2017



O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), por meio da Procuradora de Justiça e Ouvidora-Geral Maria Neves Feitosa Campos, da Assessora Jurídica da Ouvidora-Geral a Promotora de Justiça Ana Claudia de Moraes e do Promotor de Justiça José Cleverlânio Pereira da Silva, realizou, na manhã desta quarta-feira (04), mais uma edição do "Projeto MP na Escola", com uma palestra sobre o tema "Cidadania", para os alunos da Escola de Ensino Fundamental e Médio General Murilo Borges, na rua do Entardecer, 90, no bairro Mucuripe.

A ação tem o objetivo de divulgar o Ministério Público para os professores e os estudantes da rede pública por meio de palestras e debates com a participação de Promotores de Justiça de diferentes áreas de atuação do MPCE. "Ao divulgarmos o Ministério Público e sua Ouvidoria, estamos aproximando a Instituição da sociedade. Entendemos que o estudante nos ensinos fundamental e médio é o nosso futuro. A partir deles, contribuiremos para uma formação diferenciada, sugerindo novas posturas, dando o exemplo para que eles façam suas escolhas e não se envolvam em comportamentos destrutivos", afirmou Maria Neves.

Coordenado pela Ouvidoria-Geral, o projeto "MP na Escola", foi inicialmente apresentado, no dia 23 de maio deste ano, na Escola Albaniza Rocha Sarasate, em Maracanaú. Em seguida, no dia 25 de maio, o projeto foi levado aos alunos da Escola Monsenhor Dourado, no bairro Padre Andrade, em Fortaleza. A Ouvidoria-Geral do Ministério Público tem por atribuições conferir mais agilidade e transparência à atividade do Ministério Público, estabelecendo um canal de comunicação direto e permanente com os cidadãos, que podem reclamar, sugerir, denunciar, apresentar críticas, solicitar informações e elogios à atuação dos Procuradores e Promotores de Justiça, bem como dos servidores da Instituição.

Dia 09 -- Projeto "MP na Escola": palestra sobre Cidadania na ETI Antonieta Cals



[Handwritten signature]

Rede Ouvir-Ce fomenta criação de Ouvidorias municipais

17 de outubro de 2017



A coordenação da Rede Ouvir-Ce, composta pela ouvidora-geral do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), Maria Neves Feitosa Campos; a ouvidora do Município de Fortaleza, Natália Rios; o secretário-adjunto da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado Ceará (CGE-CE), Marconi Lemos; e o promotor de Justiça, Luís Laércio Fernandes Melo, participaram, no dia 16, de uma audiência com o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Edilberto Pontes, para tratar sobre uma parceria com o objetivo de fomentar a criação de Ouvidorias no âmbito dos municípios (Poderes Executivo e Legislativo) do Estado do Ceará.

Trata-se de uma ação da Rede Ouvir-Ce para dar maior efetividade à Lei Federal nº 13.460, publicada em julho de 2017, que dispõe sobre a participação,

proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos.

Dia 26 – Participação na solenidade de posse dos novos ouvidores dos hospitais e unidades assistenciais de saúde da Prefeitura de Fortaleza



"Todos estão aqui por um criterioso processo de seleção que reconheceu nesses as qualidades e características necessárias para o bom trabalho de ouvidoria", destacou o Prefeito

O prefeito Roberto Cláudio empossou os novos ouvidores dos hospitais e unidades especializadas de saúde, na manhã desta quinta-feira (26/10), no Paço Municipal. Os 14 novos ouvidores têm como responsabilidade escutar as sugestões e reclamações para melhor atender à população de Fortaleza.

"Damos posse hoje aos novos ouvidores da Saúde. Todos estão aqui por um criterioso processo de seleção que reconheceu nesses as qualidades e características necessárias para o bom trabalho de ouvidoria. Nossa palavra hoje é de estímulo e reconhecimento para que vocês exerçam, em plenitude, uma tarefa que muitas vezes é pouco conhecida e reconhecida, mas que é extremamente necessária para que os processos clínicos e administrativos das unidades de saúde aconteçam o mais eficiente o possível", afirmou o Gestor.

A ouvidoria é um instrumento de avaliação no qual o cidadão pode manifestar opinião, fazer sugestões, elogios ou críticas. As demandas recebidas passam por análise, encaminhamento, acompanhamento e resposta ao cidadão, como completo a secretária da Saúde, Joana Meidel. "A Ouvidoria é um canal importantíssimo entre a gestão e a população. Estamos muito felizes com a posse dos ouvidores das nossas unidades hospitalares especializadas e temos certeza que será um ganho, uma vez que poderemos chegar mais perto de quem realmente usa nossos serviços", afirmou.

Os selecionados serão oriundos nos equipamentos Frodinhas (Parangaba, Antônio Bezerra e Messejana), Gonzaguinhas (José Walter, Barra do Ceará e Messejana), Instituto Dr. José Frota, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital e Maternidade Zilda Arns Neumann, Centro de Assistência à Criança Lúcia de Fátima, Centro de Especialidades Médicas José de Alencar (Cemje), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Policlínica João Pompeu Lopes Randal e Coordenadoria de Vigilância em Saúde.

Lúcia Benevides, nova ouvidora que atuará no Centro de Assistência à Criança Lúcia de Fátima, contou estar feliz com a oportunidade de ser o elo entre a população e a Prefeitura, na busca pelo fortalecimento da área e de melhorias no serviço prestado à população, solucionando questões pendentes, agindo para prevenir que problemas aconteçam e possibilitando que as necessidades dos fortalezenses sejam ouvidas.

A ouvidoria da área da Saúde passou por uma nova estruturação. Desde 2013, vem sendo ofertado o serviço por meio dos programas como "Saúde atende você", "Net saúde", "Birrô da cidadania", "Ouvidores integrados", "Ouvidoria positiva" e "Caxias Coletoras" em postos e hospitais. Em 2017, foram geradas 8.492 manifestações, das quais 71,84% correspondem à solicitação de informações, encaminhamentos, elogios e sugestões, enquanto que 27,76% são referentes a reclamações e denúncias.

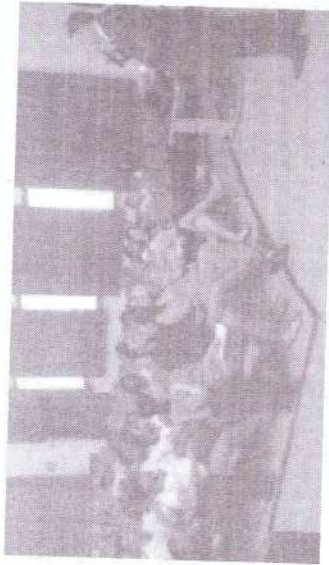
A população pode ter acesso ao serviço de ouvidoria da SMS, por meio de carta, e-mail (ouvidoria@sms.fortaleza.ce.gov.br) ou sms (ouvidoria@sms.fortaleza.ce.gov.br).

NOVEMBRO

Dia 08 – Projeto “Conhecendo o MP” - Visita da Ouvidoria da Escola de Ensino Fundamental e Médio Hermino Barroso; Tema: “Cidadania com foco no combate à corrupção”

Estudantes da Escola Hermino Barroso conhecem o Ministério Público

8 de novembro de 2017



Os estudantes do 1º e 2º ano da Escola de Ensino Fundamental e Médio Hermino Barroso visitaram as instalações da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), na manhã desta quarta-feira (08/11), dentro do projeto Conhecendo o Ministério Público, coordenado pela Ouvidoria. Na oportunidade, os alunos visitaram diversos setores internos da PGJ, conheceram alguns órgãos de execução e administração do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e participaram de uma sessão no plenário dos Órgãos Colegiados. Ao final, assistiram uma palestra sobre defesa do patrimônio público e combate à corrupção, com o promotor de Justiça Ricardo Rocha.

Em visita à sala da Assessoria de Comunicação, o grupo foi recepcionado pelo servidor Samuel Sena, que explicou aos estudantes o funcionamento dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e o papel do Ministério Público dentro dessa configuração. “O Ministério Público está na Constituição Federal e se está tem um propósito. O MP está na vida da gente antes mesmo do nosso nascimento e até depois da nossa morte. A gente não vê, não sente que ele existe, mas ele está lá fiscalizando e garantindo os nossos direitos”, destacou o analista ministerial.

2

Dias 23 e 24 – Treinamento das servidoras Geórgia de Souza Brasileiro e Andrea Lima Barroso no curso “Atendimento e Escuta do Cidadão”, no CNMP, em Brasília/DF



62

Dias 30/11 e 01/12 – Reunião do Conselho Nacional de Ouvidores do Ministério Público – CNOMP, em Macapá/AP



2

DEZEMBRO

Dia 04 – Reunião do Projeto “Rede Ouvir”, no auditório da PGJ



ℓ

Dia 11 – Projeto “MP na Escola” - Visita da Ouvidoria à Escola de Ensino Fundamental e Médio Hermino Barroso; Tema: “Cidadania com foco no combate à corrupção”



20

Dia 13 – Workshop em comemoração da Semana do MP; Palestra da Ouvidoria sob o tema: “Atendimento à sociedade – um enfoque na interlocução entre Ouvidoria, órgãos da Administração, membros e servidores”, na ESMP

PGJ apresenta resultados do Planejamento Estratégico na Semana do MP 2017



A Semana do Ministério Público 2017 iniciou nesta quarta-feira (13/12) com ações voltadas exclusivamente para o público interno, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ). A abertura contou com apresentação do coral Vozes da Corte, do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A mesa-diretora foi composta pelo procurador-geral de justiça, Plácido Rios, procurador-geral de justiça e corregedor-geral do MPCE, José Wilson Seles; procuradores de justiça e ouvidores-gerais do MPCE, Maria Neves Campos; promotor de justiça e diretor-geral da ESMP, Manuel Pinheiro; promotor de justiça e acessor de desenvolvimento institucional, João de Deus Duarte, presidente da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), Lucas Azeredo, e pelo diretor de Políticas Institucionais da Associação dos Servidores do Ministério Público do Estado do Ceará (ASSEMPECE), Walter Moreira Rêgo.

Na oportunidade, Plácido Rios apresentou os resultados do planejamento estratégico ao longo dos últimos dois anos e agradeceu a colaboração de todos os servidores, secretários e membros que participaram da construção do projeto. “Ao chegar a PGJ, buscamos as prioridades e suporte para concretizar as metas”, recordou. A partir de então, o novo planejamento para os anos de 2016 até 2021 foi definido com prioridades baseadas em pesquisa realizada junto aos membros e servidores. Todas as fragilidades institucionais tiveram consenso entre membros e servidores, como capacitação de pessoal, melhoria da estrutura tecnológica e física. “Buscamos o apoio da consultoria Instituto Falconi. Isto exigiu mudança de cultura em todas as áreas. Cada meta tinha um patrocinador e um gerente, sendo 57% de objetivos concluídos, 9% em atraso e 33% dos projetos em execução”.

Foi pedido para inovar para abrir as Promotorias de Justiça na capital de forma emergencial. Foram três prédios entregues nessa gestão, sendo o primeiro para comportar os órgãos de inteligência e investigação, tais como a PROCAP, o DAECO, o HUNIC e o DAESP. A reforma da sede da ESMP também foi entregue, bem como a nova sede das Promotorias de Justiça Cíveis e Especializadas. Além destas, foi instalado o novo galpão de Almoxarifado e o novo espaço de convivência na Sede da PGJ. No interior e Região Metropolitana, a construção de prédios em formato padrão começará pelas Promotorias de Justiça da Comarca de Maracanaú.

Na área de tecnologia da informação, o PGJ destacou o início da instalação do Sistema Integrado de Gestão ERP, criado para integrar todas as áreas, com o valor de R\$ 1,5 milhão em melhoria de internet, abrangendo todos os órgãos de execução com internet de 10 megabytes, bem como a instalação do programa Cifite 365, com e-mail repaginado e com maior capacidade”. enfatizou. A implantação do Diário Oficial do Ministério Público foi outra melhoria com ferramenta de publicidade própria. O PGJ também destacou o investimento para o Data Center Modular, no valor de R\$ 1,8 milhão, cuja finalidade é dar segurança aos dados da instituição. O equipamento evitará ataques de hackers e até sinistros como incêndios.

Quanto aos Recursos Humanos, Plácido Rios destacou o incremento de estagiários, de 300 para 400, e a ocupação de cargos com servidores que aguardavam serem chamados. Também foram contratados 300 assessores jurídicos. “Estes não vieram solucionar o problema da instituição, mas amenizar e dar viabilidade à concretude do planejamento”, explicou. O Grupo de Descontagem, coordenado pelo promotor de justiça Luciano Queiroz, prestou apoio a mais de 30 Promotorias de Justiça, com a devida verificação da Corregedoria-Geral do MPCE. Será aprimorado o projeto de segurança institucional com a formação da Guarda Militar do Ministério Público, cuja meta é a aquisição de 50 policiais que guarnecerão a estrutura de segurança do Núcleo de Segurança Institucional (NUSITI), coordenado pelo promotor de justiça Regis Vasconcelos e assessorado pelo coronel George.

Em relação ao foco na área-fim, os objetivos do planejamento foram voltados ao combate à criminalidade e à corrupção, orquestrado pelos Centros de Apoio, com o intuito de induzir políticas públicas, proteger os direitos fundamentais e promover a aproximação entre o MPCE e a sociedade. “O MPCE passou a dialogar com os movimentos sociais e a se fazer presente entre os setores mais vulneráveis”, disse. A exemplo do encontro com as comunidades LGBT e das visitas aos Centros POP. “Há consenso sobre as dificuldades do ano de 2016, em que trocamos o pneu do carro com ele andando. Precisávamos buscar credibilidade frente as outras instituições”.

Em seguida, o corregedor-geral José Wilson Seles destacou o papel inovador das correições virtuais, com a finalidade de proporcionar maior agilidade e retorno à sociedade com transparência nas informações prestadas com mais eficácia. O evento ofereceu conferências e painéis sobre “O Ministério Público e o Novo Processo Civil”, “Desafios e Perspectivas do CNMP”, e “O papel do Ministério Público no Combate à Corrupção”, esta última com o Subprocurador-Geral da República Rodrigo Janot.

“A troca de conhecimentos é imprescindível para o aperfeiçoamento da nossa entidade.”

Lucas Azeredo, presidente do ACMP

“Agradeço o comprometimento de todos e o empenho daqueles que contribuíram para a realização da Semana do MP”

Manuel Pinheiro, diretor da ESMP

“Para o servidor basta-se de um espaço fundamental, a elaboração do pensamento crítico, frente à conjuntura negativa por que passa o país”

Walter Filho, representante do ASSEMPECE

M

Workshops mobilizam membros, servidores e estagiários na Semana do MP



Durante a tarde do primeiro dia de programação da Semana do Ministério Público, aconteceram diversos workshops temáticos, ministrados por membros do MPCE que lideram algumas das áreas estratégicas da instituição. Os momentos aconteceram na Escola Superior do Ministério Público (ESMP) das 14h às 17h. Na primeira sessão dos trabalhos, que ocorreu das 14h às 15h20, os membros Hugo Porto (CAOCidadania), Jacqueline Porto (CAOMACE), Ângela Gondim (CAOCC), Ann Celly Sampaio (DECCN), Maria Neves Feitosa (Ouvidoria) e Luis Laércio Fernandes (Ouvidoria) abordaram os seguintes temas, respectivamente: "Direitos humanos e Sistema Interamericano", "Políticas pré-aterro sanitário", "Segurança alimentar de produtos de origem animal", "Atendimento à sociedade, um enfoque na interlocução entre a ouvidoria, órgãos de administração, membros e servidores".

Após um rápido intervalo, o promotor de Justiça do MPRN Sasha Alves e o coordenador do CAOPIJ, promotor de Justiça Hugo Mendonça, falaram sobre o reordenamento das atribuições extrajudiciais das Promotorias de Infância e Juventude. Já o coordenador do CAODPP, promotor de Justiça Ricardo Rabelo, e a coordenadora do CAOFURP, promotora de Justiça Rita Arruda D'Alva, dissertaram, promotor de Justiça Emmanuel Girão, coordenador do CAOPEL, abordou o tema das novas disposições eleitorais após a edição das leis 13.487/17 e 13.488/17 e da emenda constitucional 97.

Para Rejane Sales, servidora que atua na Promotoria do Idoso e da Pessoa com Deficiência, a Semana do MP está sendo extremamente produtiva para contribuir com o trabalho que realiza atualmente. "Acho que os workshops estão sendo muito enriquecedores, especialmente para quem está chegando agora no MP, pois é uma forma de conhecer todo o trabalho que está sendo realizado e a seriedade com que tudo é tratado aqui no Ministério Público, além de percebermos os olhares diferenciados sobre os mais diversos temas. Com toda a certeza as discussões que participel vão me ajudar no trabalho que desenvolvo hoje, pois ampliou os olhares e o conhecimento", disse.

Dia 15 – Solenidade de entrega dos títulos *honoris causa* ao Professor Rodrigo Janot e de Professor Emérito ao Professor Arnaldo Vasconcelos, em comemoração da Semana do MP; no auditório da PGJ

Honrarias: Colégio de Procuradores de Justiça concede medalhas



O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), através do Colégio de Procuradores de Justiça, entregou, durante a 9ª Sessão Solene realizada na Semana do MPCE, as medalhas de Membro Padrão em Atividade do MPCE ao procurador de Justiça João Eduardo Cortez; de Membro Padrão em Inatividade do MPCE, ao promotor de Justiça aposentado e professor Marcos de Holanda; de Amigo do MPCE, à desembargadora Francisca Adelineide Viana e de Servidor Padrão do MPCE, ao técnico ministerial Francisco Antônio Farias.

A mesa diretora foi composta pelo procurador-geral de Justiça, Plácido Barroso Rios; pelo procurador de Justiça e corregedor-geral do MPCE, José Wilson Sales; pela procuradora de Justiça e ouvidora-geral do MPCE, Maria Neves Campos; pelo promotor de Justiça e diretor-geral da ESMP, Manuel Pinheiro; pelo presidente da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), Lucas Azevedo; e pela promotora de Justiça e secretária dos Órgãos Colegiados, Sandra Viana.

Ao ser homenageado, Eduardo Cortez recebeu a medalha das mãos da ouvidora-geral Maria Neves. Por sua vez, o professor Marcos de Holanda foi agraciado com a honraria entregue pelo procurador-geral Plácido Rios. A procuradora de Justiça Maria Neves entregou a comenda de Amigo do MPCE à desembargadora Adelineide Viana. Por seu turno, o servidor Antônio Farias recebeu a medalha das mãos de seus filhos, Carlos e Gabriel Sampaio.

O procurador-geral Plácido Rios agradeceu o trabalho desempenhado pelos agraciados em prol da sociedade, especialmente, aos mais carentes. "O Colégio de Procuradores de Justiça teve muita sensibilidade nesta escolha. Admiro a todos pelo vigor de suas ações. O alicerce maior de nossa Instituição são os servidores. Sem o afincamento de todos, sequer estávamos nessa sessão", enfatizou.

10